

## EVSB - PERFIL DOS CASOS DE CÂNCER DE BOCA, BRASIL, 2018;

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

**GASPAR; GS <sup>1</sup>, SILVA; DRB <sup>2</sup>, SILVA; IL <sup>3</sup>, FIGUEIREDO; N <sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** Câncer de boca é um tumor maligno que afeta os lábios, além de estruturas da boca como a gengiva, bochechas, céu da boca, língua e a região embaixo da língua. Pela sua localização e gravidade, afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas, uma vez que o indivíduo pode ter dificuldade ao se alimentar e se comunicar através da fala. **Objetivos:** Analisar o perfil dos casos de Câncer de Boca no Brasil no ano de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado a partir de dados secundários de livre acesso, disponibilizados no Painel de Oncologia do Instituto Nacional de Câncer.

Utilizaram-se as variáveis: região do país, classificação internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID), sexo e faixa etária para compor o perfil dos casos de câncer de boca diagnosticados em 2018. **Resultados e Discussão:** Foram descritos 13.744 casos de Câncer de Boca no país em 2018. A região Sudeste é a que apresenta mais casos, 6.404 no total, seguida da região Nordeste com 3.101 casos. O CID mais comum em todas as regiões foi C10 - Neoplasia maligna da orofaringe, com 3.886 casos. Homens são os mais acometidos por Câncer de Boca, entretanto, vale destacar que para C03 - Neoplasia Maligna da gengiva o número de casos se igualou para homens e mulheres na região Nordeste com 33 casos para ambos os sexos. As idades mais atingidas são acima de 40 anos, com o ápice durante a faixa etária de 55 a 59 anos, algo comum em todas as regiões do país. **Conclusão:** Ainda prevalece a maior frequência em indivíduos do gênero masculino, acima da quarta década de vida, o CID mais comum foi C10, sendo a região com mais casos diagnosticados foi a região Sudeste.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Boca, Epidemiologia, Diagnóstico.

<sup>1</sup> docente/UFPE, gabrielasgaspar@gmail.com

<sup>2</sup> residente/SESAU/RECIFE, danielle.ramalho22@gmail.com

<sup>3</sup> graduanda/UFPE, iely\_lima\_@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente/UFPE, nilcema.figueiredo@ufpe.br